Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 0963

Pesar pelo falecimento do Bispo Emérito Dom Amaury Castanho.

DEFIRO. OFICIE-SE.
Presidente
06 JUN 2006
OF-PR 479/2006

Introibo ad altare Dei. Ad Deum qui laetificat juventutem meam.

Com essas belas palavras nos lábios, consumiram-se os últimos momentos de vida do nosso querido Bispo Emérito Dom Amaury Castanho: "subirei ao altar de Deus, do Deus que alegra a minha juventude", agora uma juventude eterna, junto do Amado de sua alma.

Seria muito extenso enumerar aqui todas as suas qualidades e todos os seus trabalhos em prol da Igreja e da comunidade em geral. Acima de tudo sacerdote, mas também professor, jornalista, escritor, o que permanece mais marcante é sua firme e paterna atuação como pastor da diocese entre 1996 e 2004, após exercer o ofício de coadjutor de 1989 a 1996. Foram 17 anos de uma colaboração e convivência frutíferas, publicamente reconhecidas por esta Casa através dos Decretos Legislativos n.ºs 597, de 04 de outubro de 1995, outorgando-lhe o título de cidadão jundiaiense, e 813, de 04 de setembro de 2001, o diploma do Mérito Religioso.

Aquele que tinha no seu brasão episcopal o lema "Fundamentum est Christus Iesus", após ter combatido o bom combate, terminado a carreira e guardado a fé (2 Timóteo 4, 7), encontra Nele o merecido repouso. Descanse em paz, Dom Amaury. Leve consigo nossas saudades!

Assim,

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº

963 – fls. 2

REQUEREMOS à Presidência, na forma regimental, seja consignado ***VOTO DE PESAR*** pelo falecimento do Bispo Emérito Dom Amaury Castanho, dando-se ciência desta deliberação ao Sr. Bispo Diocesano, extensivamente à família enlutada.

Sala das Sessões, 06/06/2006

ANA TONELLI
Presidente

JOSÉ ANTÔNIO KACHAN
1.º Secretário

ENIVALDO RAMOS DE FREITAS
2.º Secretário

ADILSON RODRIGUES ROSA

ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO

CARLOS ALBERTO KUBITZA

CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA

GERSON HENRIQUE SARTORI

JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS

JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS

JÚLIO CESAR DE OLIVEIRA

LUIZ FERNANDO ARANTES MACHADO

MARCELO ROBERTO GASTALDO

MARILENA PERDIZ NEGRO

ROBERTO CONDE ANDRADE

SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA

Dom Gil Antônio Moreira
Bispo Diocesano de Jundiaí

EXPEDIENTE

CAMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCOLO) 19/JUN/06 16:45 046945

Sinceros agradecimentos

Recebemos, consternados, suas condolências pelo passamento de Dom Amaury Castanho, ocorrido no dia 1º de junho. Os funerais se deram no dia seguinte, com Eucaristia presidida, a meu convite, pelo Emmo.Cardeal Hummes, Arcebispo de São Paulo, e concelebrada por mais 17 bispos, cerca de 100 presbíteros e 70 diáconos. Presidi o rito das exéquias e fiz a homilia que lhe envio como sinal de comunhão fraterna neste momento de pesar e ressurreição. Uma grande multidão acompanhou o féretro pela praça da Catedral Nossa Senhora do Desterro até a cripta, onde nosso querido bispo emérito aguarda a ressurreição final.

Desejo agradecer de coração a sua gentil mensagem em meu nome pessoal e em nome de toda a Diocese de Jundiaí.

Ressurrexit sicut dixit!

+Gil

Dom Gil Antônio Moreira
Bispo Diocesano

Jundiaí, 5 de junho de 2006

Av. Dom Pedro I, 575 - Anhangabaú - CEP: 13208-230 - Jundiaí - SP - Fone/fax: (11) 4586.1516 - E-mail: d.gam@uol.com.br

Dom Gil Antônio Moreira
Bispo Diocesano de Jundiaí

Homilia da Missa das Exéquias de Dom Amaury Castanho
Catedral de Nossa Senhora do Desterro de Jundiaí-SP
2 de junho de 2006

"Combati o bom combate, terminei minha carreira, guardei a fé. (II Tm.4, 7.)

Com estas palavras da 2ª. carta de Paulo a Timóteo, Dom Amaury entregou-me a Diocese de Jundiaí no dia 15 de fevereiro de 2004. Não incluiu, propositalmente, as palavras *terminei minha carreira*, porque entendia, e era verdade, ainda não era encerrado seu tempo de labor. Haveria de continuar trabalhando por Cristo, em união com o seu sucessor, da forma que pudesse, na condição de Bispo Emérito. Realizou seu feliz propósito, colaborando comigo, num bom espírito de autêntica fraternidade, auxiliando carinhosamente em tudo o que eu lhe solicitava. Não cessou de celebrar festas, de crismar, de fazer palestras e dar cursos. Não interrompeu o trabalho de escrever seus livros, seus artigos semanais sempre apreciados pela imprensa e por todos, exercendo sua vocação de grande comunicador cristão.

No mês de abril último, pude prestar-lhe uma singela homenagem, conferindo o seu nome à sala de multimídia por mim ampliada na Cúria Diocesana, inaugurando seu retrato ali exposto para que todas as gerações futuras pudessem saber e agradecer tudo o que este Pastor e jornalista fez por esta Igreja particular. Dom Amaury naquele momento, conhecedor pleno de seu estado delicado de saúde, em seu discurso de agradecimento, leu novamente o trecho da carta de Paulo, porém, desta vez, acrescentando as palavras *terminei minha carreira.* Aquele seu pronunciamento que depois publicamos no jornal diocesano O Verbo, foi quase um testamento espiritual. Falou de sua enfermidade, de seus trabalhos que pode realizar em favor da Igreja através da mídia e se colocou serenamente nas mãos de Deus para a hora que ele o quisesse chamar. Afirmou que ultimamente rezava todos os dias o *Fiat voluntas tua. Seja feita a tua vontade!* E continuou dizendo: *o meu atual limitadíssimo estado de saúde antecipa-me que logo mais estarei terminando a minha carreira, a minha vida, a minha vocação. A intenção é combater o bom combate até o fim".* É natural que não soubesse quando seria o desfecho de sua existência terrena, mas relendo seu discurso, pode-se perceber que nos segredos de Deus estava alguma espécie de prenúncio, quando terminou sua palavra com os seguintes termos: *Obrigado a todos! Feliz Páscoa! Toda glória a Deus, ao seu Filho Jesus Cristo e ao Espírito Santo "alma que dá vida à Igreja e força à Palavra dos que evangelizamos".* A referência especial ao Espírito Santo antecipava, quem sabe, que ele seria chamado à casa do Pai na semana preparatória de Pentecostes.

Aos 78 anos de idade, 54 de sacerdócio e 29 de bispo, ele parte certo de que de fato combateu o bom combate e guardou intacta a fé. É reconhecido pelo episcopado como um pastor intrépido, batalhador de Deus, defensor incondicional da ortodoxia, homem da Igreja, pessoa humana de alma transparente que nunca escondeu nada a ninguém o que pode se constatar pela leitura de seu último livro *Diário de um Bispo Emérito*, publicado um dia antes de sua última internação hospitalar, a 9 de maio passado.

Av. Dom Pedro I, 575 - Anhangabaú - CEP: 13208-230 - Jundiaí - SP - Fone/fax: (11) 4586.1516 - E-mail: d.gam@uol.com.br

Dom Gil Antônio Moreira

Bispo Diocesano de Jundiaí

Se tivesse de escolher um epitáfio para a sua lápide não duvidaria em escrever a palavra dita a respeito de Cristo: *Dilexit Ecclesiam.* Ele amou a Igreja.

Não poderia, caros irmãos, deixar de narrar-lhes a mística experiência que o favor de Deus me proporcionou ao acompanhar os momentos finais de Dom Amaury, sobretudo nestes dois últimos dias. A 31 de maio, quando a Igreja celebra a liturgia da Visitação de Maria a sua prima Izabel, teve início o processo de seu desenlace. Plenamente consciente, rezou demoradamente comigo, balbuciando palavras santas, entre as quais as orações introdutórias da missa em latim *Introibo ad altare Dei; a* que eu respondia *Ad Deum qui letificat juventem meam.* Entrarei para o altar de Deus, do Deus que alegra a minha juventude. Ao meio-dia, rezamos juntos a antífona pascal mariana, *Regina Caeli, laetare , alleluia*! Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia, pois o Senhor que merecestes trazer em vosso puríssimo seio, ressuscitou como havia dito. Aleluia! Disse depois várias vezes, sempre em voz muito baixa, mas em plena lucidez, *Pax Vobis*, paz a vós, e pedia pela paz mundial, que todos fizessem tudo para que se acabassem as guerras. A paz, a paz, a paz repetia pausadamente.

Mas o Senhor não o levou ainda naquele dia. Esperou que surgisse a aurora do dia de São Justino, o destemido defensor da Verdade que é Cristo. Aguardou que chegasse o primeiro dia do mês de junho, consagrado ao Coração amoroso de Cristo, como que num gesto de carinho ao dileto filho que escolhera para morar, em seus últimos anos de vida, as dependências do Santuário Nacional do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Itu. Ao expandir dos raios de sol da manhã desta quinta-feira, dia eucarístico, chegou para ele a hora de Deus. Quando os ponteiros do relógio marcavam 8 horas e
10 minutos, exalava seu último suspiro o incansável Dom Amaury Castanho. Morreu plácida, serena e santamente, tendo , à mão direita o santo crucifixo.

Ao findar o tempo pascal do corrente ano, entra para a companhia dos santos, realizando a oração de São Gregório Nazianzeno: *Possais acolher-nos, por nossa vez, na vida eterna, no momento em que vos aprouver, depois de nos terdes guiado e deixado viver neste mundo pelo tempo que vos parecer útil e salutar. Quem nos dera nos encontrardes preparados pelo vosso santo temor, sem perturbação, sem hesitação, no último dia. Dai-nos abandonar, sem pena, as coisas da terra, não como os excessivamente apegados ao mundo e à carne. Dai-nos sair deste mundo decididos e felizes para a bem-aventurada vida sem fim que está no Cristo Jesus, Senhor Nosso, a quem seja dada a glória nos séculos dos séculos. (Oração pelo Irmão Cesário, 24)*

Realiza também a oração do próprio Cristo, registrada no capítulo 17 do evangelho de São João, chamada a oração sacerdotal: *Pai, os que me deste, quero que, onde eu estiver, estejam também comigo, para verem a minha glória.(Jo.17,24).* O mesmo evangelista já havia escrito em seu capítulo 6, no lindo sermão eucarístico, as santas palavras do Divino Jesus: *Esta é a vontade de meu Pai, que todo aquele que... crê no Filho tenha a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia.(Jo.6,40).*

Depositado na cripta de nossa Catedral, estará aguardando a ressurreição final que não será outra coisa senão a confirmação litúrgica do abraço que o Pai lhe deu no dia de ontem, após ser purificado pelo sofrimento que o acompanhou, sobretudo desde setembro do ano passado.

Av. Dom Pedro I, 575 - Anhangabaú - CEP: 13208-230 - Jundiaí - SP - Fone/fax: (11) 4586.1516 - E-mail: d.gam@uol.com.br

Dom Gil Antônio Moreira
Bispo Diocesano de Jundiaí

Com ele podemos agora rezar diante do Altíssimo: *Combati o bom combate, terminei minha carreira, guardei a fé. De resto, me está reservada a coroa da justiça que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, e não só a mim, mas também àqueles que desejam a sua vinda. (II Tm.4, 7-8).*

Dom Amaury, descanse em paz na luz beatífica da ressurreição, na casa feliz do Pai, do Filho Jesus Cristo, vencedor da morte, do Espírito Santo, alma da igreja peregrina, padecente e triunfante. Reze pela sua e nossa diocese diante do trono esplendoroso de Deus Pai de bondade onde nos encontraremos para a festa das alegrias e da paz que não terão fim.

Requiescat in pace, in nomine Domini!
Amém!

Dom Gil Antônio Moreira
Bispo Diocesano de Jundiaí

2 de junho de 2006

Av. Dom Pedro I, 575 - Anhangabaú - CEP: 13208-230 - Jundiaí - SP - Fone/fax: (11) 4586.1516 - E-mail: d.gam@uol.com.br